

CURSO: _____

Dor Crónica
FUNDAMENTAÇÃO:

A dor é um fenómeno fisiológico de importância fundamental para a integridade física do indivíduo. A dor, para além do sofrimento e da redução da qualidade de vida que causa, provoca alterações fisiopatológicas que vão contribuir para o aparecimento de co-morbilidades orgânicas e psicológicas e podem conduzir à perpetuação do fenómeno doloroso.

Assim, a dor, e em particular a dor crónica, pode estar presente na ausência de uma lesão objetivável, ou persistir para além da cura da lesão que lhe deu origem. Nesse contexto, a dor deixa de ser um sintoma para se tornar numa doença por si só, tal como foi reconhecido numa declaração emitida no Parlamento Europeu em 2001 pela European Federation of IASP Chapters (EFIC).

O controlo da dor deve ser encarado como uma prioridade ao nível dos cuidados de saúde primários, transversal a todas as tipologias, sendo igualmente, um fator decisivo para a indispensável humanização dos cuidados prestados nas unidades de saúde.

OBJETIVOS:

- Conhecer os principais mecanismos e vias de transmissão da dor
- Ser capaz de avaliar corretamente as características da dor
- Conhecer a apresentação clínica mais comum das principais patologias que causam dores crónicas
- Conhecer as indicações terapêuticas, dosagens e vias de administração, interações, contraindicações e efeitos secundários dos fármacos mais utilizadas na dor crónica
- Conhecer as principais técnicas não farmacológicas utilizadas no controlo da dor
- Conhecer as principais formas de classificar a dor crónica
- Identificar as dimensões mais comuns que explicam a dor total
- Conhecer as principais escalas utilizadas para avaliar sistematicamente a dor crónica

Destinatários:

Nº Formandos/Ação	Grupo(s) profissional(ais)	Crítérios de Seleção
30	Médicos Internos de Medicina Geral e Familiar dos ACES da ARSLVT, IP	Podem frequentar o curso os internos que se encontrem a frequentar um dos estágios de MGF (1, 2, 3 ou 4) ou um estágio opcional de consulta da dor ou cuidados paliativos. Caso se encontrem a frequentar qualquer outro estágio, o tempo de ausência contará para o limite de 10% previsto no número 1 do artigo 57.º do Regulamento do Internato Médico. Assim, a aceitação da inscrição é condicionada à avaliação de possíveis incompatibilidades pela respectiva Direcção de Internato Médico. Os internos seleccionados para o curso serão contactados pela respectiva Direcção de Internato.

Realização Física

Local	Carga Horária	Nº Dias	Horário/Cronograma
ARSLVT - Avª Estados Unidos da América, Nº 75, 2º piso (entrada principal), Lisboa	14 horas	2	9:00h - 17:00h DATAS: edição 1: 5 e 6 de Dezembro edição 2: 9 e 10 de Janeiro

Formadores

Internos	Externos	Crítérios de Seleção
Enf. Margarida Ferreira Aces Arrábida ou Enf. Fátima Ferreira Aces Loures Odivelas	Dr. Paulo Reis Pina Casa de Saúde da Idanha - Belas, Sintra	Especialistas na área

Programa:

Dor crónica - Aspectos epidemiológicos; o Impacto da dor crónica
Definição e classificação da dor - Dor aguda / Dor crónica; Dor sinal / alerta para o sintoma / doença; Etiologia da dor; Dor e as suas dimensões: dor total
Fisiopatologia da dor crónica - Avaliação da dor; A Dor como 5º sinal vital; Escalas de avaliação da dor
Dor na criança e no adulto
Dor nos indivíduos com défice cognitivo e/ou com dificuldade de comunicação
Registo sistemático da intensidade da dor
Aspectos práticos relacionados com o controlo da dor crónica - Relação com o doente/família; Cuidados físicos; Educação continuada do doente/família
Caraterísticas clínicas de algumas patologias - Dor osteo - articular musculo - esquelética; Dor neuropática central e periférica; Dor oncológica
Tratamento Farmacológico da dor crónica - Fármacos não opiáceos; Fármacos opiáceos; Fármacos adjuvantes; Vias de administração; Tratamento não farmacológico da dor crónica
Apresentação e discussão de casos clínicos
Esclarecimento de dúvidas
Avaliação da Formação e dos Formadores

Metodologia:

Método expositivo com participação ativa dos formandos.

Avaliação:

Preenchimento de questionário de satisfação no final da ação.

Regime de Faltas:

Até 5% do total da carga horária da ação.

Recursos Físicos e Pedagógicos:

Computador; data show, flipchart.

Certificação:

Emissão de certificado a todos os participantes que não ultrapassem o limite de horas (5%). Aos restantes é emitida Declaração com a indicação do total de horas frequentadas.